

LISTA 1: Métricas, Espaços Topológicos e Funções Contínuas

1 Métricas

Exercício 1 *Sejam M um espaço métrico e $A \subset M$ um subconjunto não-vazio. Definimos a distância entre um ponto $x \in M$ e o conjunto A por*

$$d(x, A) = \inf\{d(x, a); a \in A\}.$$

(a) *Se $d(x, A) = 0$, então $x \in A$?*

(b) *Mostre que*

$$|d(x, A) - d(y, A)| \leq d(x, y), \quad \forall x, y \in M;$$

(c) *Mostre que*

$$|d(x, z) - d(y, z)| \leq d(x, y), \quad \forall x, y, z \in M.$$

O que isso quer dizer geometricamente?

Exercício 2 *Considere o conjunto M das funções reais integráveis definidas no intervalo $[a, b]$. Dadas duas funções $f, g \in M$ ponha*

$$d(f, g) = \int_a^b |f(x) - g(x)| dx. \quad (1)$$

(a) *Mostre que (1) não define uma métrica.*

(b) *Qual hipótese poderia ser adicionada as funções de M para tornar (1) uma métrica?*

(c) *Mostre que a relação*

$$f \sim g \doteq d(f, g) = 0. \quad (2)$$

é uma relação de equivalência.

(d) *Com respeito a relação definida em (2) considere o espaço quociente $N = M / \sim$. Os elementos de N são os conjuntos $[f] \subset M$, com $f \in M$, definidos por*

$$[f] = \{h \in M; d(f, h) = 0\}.$$

Mostre que a relação $D : N \times N \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$D([f], [g]) = d(f, g), \quad f \in [f] \quad e \quad g \in [g], \quad (3)$$

define uma métrica no espaço quociente $N = M / \sim$. (Não esqueça de provar que, de fato, D é uma função!)

Exercício 3 Uma função $f : M \rightarrow N$ entre espaços métricos é dita uma *imersão isométrica* se

$$d_N(f(x), f(y)) = d_M(x, y), \quad \forall x, y \in M.$$

Uma *isometria* é uma *imersão sobrejetiva*.

- (a) Mostre que uma *imersão isométrica* é necessariamente *injetiva*;
- (b) Mostre que qualquer *imersão isométrica* define uma *isometria* $f : M \rightarrow f(M)$;
- (c) Sejam M um espaço métrico, X um conjunto e $f : X \rightarrow M$ uma função *injetiva*. Mostre que a expressão

$$d_f(x, y) \doteq d_M(f(x), f(y))$$

define uma *imersão isométrica*

- (d) Fixados $a, u \in \mathbb{R}^n$, com $\|u\| = 1$, mostre que a aplicação $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^n$ dada por $f(t) = a + tu$ é uma *imersão isométrica*. (Considere uma métrica no espaço \mathbb{R}^n induzido por uma norma qualquer).
- (e) Seja \mathbb{R}^∞ o espaço vetorial formado pelas sequências $x = (x_1, x_2, \dots)$ com apenas um número finito de termos $x_k \neq 0$. Defina em \mathbb{R}^∞ o produto interno $\langle x, y \rangle = \sum_j x_j y_j$. Mostre que a transformação linear $T : \mathbb{R}^\infty \rightarrow \mathbb{R}^\infty$ dada por

$$T(x_1, x_2, \dots) = (0, x_1, x_2, \dots)$$

é uma *imersão isométrica* mas não é uma *isometria*;

Exercício 4 Seja $\Delta = \{(x, x); x \in M\}$ a diagonal do produto $M \times M$, onde M é um espaço métrico. Mostre que, se $z = (x, y) \notin \Delta$, então $d(z, \Delta) > 0$.

Exercício 5 Dado um espaço métrico M , seja $\Phi(M)$ a coleção de subconjuntos $X \subset M$ que cumprem as seguintes condições:

- (i) X é limitado e não vazio;
- (ii) $d(a, X) = 0$ se, e somente se, $a \in X$.

Dados $X, Y \in \Phi(M)$, seja $\rho(X, Y)$ o maior dos números

$$\sup_{x \in X} d(x, Y) \quad \text{e} \quad \sup_{y \in Y} d(y, X)$$

Prove que ρ define uma métrica em $\Phi(M)$. (O número $\rho(X, Y)$ é conhecido como a distância de Hausdorff entre os conjuntos X e Y)

Exercício 6 Seja $\mathbb{S}^n = \{x \in \mathbb{R}^{n+1}; |x| = 1\}$ a esfera unitária n -dimensional. O Espaço projetivo de dimensão n é o conjunto \mathbb{P}^n cujos elementos são os pares não-ordenados $[x] = \{x, -x\}$, com $x \in \mathbb{S}^n$.

- (i) Mostre que $[x] = [y]$ se, e somente se, $y = -x$.
- (ii) Mostre que

$$d([x], [y]) = \min\{|x - y|, |x + y|\}$$

define uma métrica sobre \mathbb{P}^n ;

(iii) Mostre que a aplicação natural $\pi : \mathbb{S}^n \rightarrow \mathbb{P}^n$, dada por $\pi(x) = [x]$, cumpre a condição

$$d(\pi(x), \pi(y)) \leq d(x, y).$$

(iv) Se $X \subset \mathbb{S}^n$ é tal que $\text{diam}(X) \leq \sqrt{2}$, então a restrição de π sobre X é uma imersão isométrica de X em \mathbb{P}^n . (O diâmetro de um conjunto limitado é o número $\text{diam}(X) = \sup\{d(x, y); x, y \in X\}$);

Exercício 7 Uma família $\mathcal{C} = (C_\lambda)_{\lambda \in L}$ de subconjuntos de um espaço métrico M chama-se localmente finita quando cada ponto de M é centro de uma bola que intersecta apenas um número finito de conjuntos C_λ .

(i) Mostre que as bolas de centro 0 e raio inteiro em \mathbb{R}^n não formam uma família localmente finita, porém seus complementares sim;

(ii) Se \mathcal{C} é localmente finita, então cada ponto de M pertence no máximo, a um número finito de conjuntos C_λ ;

(iii) Seja $f : M \rightarrow N$ contínua. Se $\mathcal{C} = (C_\lambda)_{\lambda \in L}$ é localmente finita em N , então $(f^{-1}(C_\lambda))$ é localmente finita em M ;

Exercício 8 Considere o conjunto $\mathcal{F}(X, M)$ de todas as funções definidas num conjunto arbitrário X tomando valores no espaço métrico M . Dadas $f, g \in \mathcal{F}(X, M)$, defina o valor

$$d(f, g) = \sup_{x \in X} d_M(f(x), g(x)) \quad (4)$$

e a relação

$$f \sim g \doteq d(f, g) < \infty \quad (5)$$

(i) A expressão (4) define uma métrica em $\mathcal{F}(X, M)$?

(ii) Mostre que (5) define uma relação de equivalência em $\mathcal{F}(X, M)$;

(iii) Fixada $f \in \mathcal{F}(X, M)$ denote por $\mathcal{B}_f(X, M)$ a classe de f . Mostre que

$$d(g, h) = \sup_{x \in X} d_M(g(x), h(x))$$

define uma métrica em $\mathcal{B}_f(X, M)$.

(iv) Conclua que $\mathcal{F}(X, M)$ se escreve como a reunião de espaços métricos dois a dois disjuntos;

2 Topologias

Exercício 9 Sejam X um conjunto e \mathcal{B} uma base para uma topologia em \mathcal{T} . Mostre que \mathcal{T} é igual a coleção de todas as uniões de elementos de \mathcal{B} ;

Exercício 10 Sejam X e Y dois espaços topológicos e as projeção $\pi_1 : X \times Y \rightarrow X$ e $\pi_2 : X \times Y \rightarrow Y$.

(i) Mostre que se $U \in \mathcal{T}_X$ e $V \in \mathcal{T}_Y$, então $\pi_1^{-1}(U) = U \times Y$ and $\pi_2^{-1}(V) = X \times V$;

(ii) mostre que ambas projeções são aplicações abertas;

Exercício 11 Seja (M, \mathcal{T}) um espaço topológico. Uma coleção $\mathcal{S} \subset \mathcal{T}$ é dita uma subbase para \mathcal{T} se as interseções finitas de membros de \mathcal{S} formam uma base para \mathcal{T} . Utilizando as notações do exercício acima, mostre que o conjunto

$$\mathcal{S} = \{\pi_1^{-1}(U); U \in \mathcal{T}_X\} \cup \{\pi_2^{-1}(V); V \in \mathcal{T}_Y\}$$

subbase para a topologia produto de $X \times Y$.

Exercício 12 Mostre que as seguintes propriedades são topológicas:

(i) ser 1-contável;

(ii) ser Hausdorff;

Exercício 13 Mostre que se \mathcal{A} é uma base para uma topologia em X , então a topologia gerada por \mathcal{A} é igual a interseção de todas as topologias de X que contém \mathcal{A} ;

Exercício 14 Suponha que \mathcal{T}_1 e \mathcal{T}_2 são topologias em X com \mathcal{T}_1 estritamente mais fina do que \mathcal{T}_2 . Se $Y \subset X$, o que podemos dizer sobre as topologias induzidas em Y ?

Exercício 15 Sejam X um espaço topológico e $\{F_\lambda\}_{\lambda \in \Lambda}$ uma coleção de conjuntos fechados.

(i) Mostre que $\bigcap_{\lambda \in \Lambda} F_\lambda$ é um conjunto fechado; O mesmo vale para a união?

(ii) Se Y é outro espaço topológico, mostre que uma função $f : X \rightarrow Y$ é contínua se, e somente se, F fechado em Y implica $f^{-1}(F)$ fechado em X ;

Exercício 16 Uma coleção \mathcal{V} de abertos de um espaço topológico X chama-se um sistema fundamental de vizinhanças abertas (SFVA) de um ponto $x \in X$ quando:

(i) todo $V \in \mathcal{V}$ contém x ;

(ii) todo aberto A em X que contém x deve conter algum $V \in \mathcal{V}$;

Prove que num espaço métrico, as bolas abertas $B(x, 1/n)$, $n \in \mathbb{N}$, formam um (SFVA) de x .

Exercício 17 Considere V um \mathbb{K} -espaço vetorial sobre o corpo \mathbb{K} (\mathbb{R} ou \mathbb{C}) e considere \mathcal{T} uma topologia em V . Dizemos que V é um espaço vetorial topológico se:

(i) para cada $x \in V$ o conjunto $\{x\}$ é fechado;

(ii) as operações $(x, y) \mapsto x + y$ e $(\lambda, x) \mapsto \lambda \cdot x$ são contínuas.

Fixados $a \in V$ e $\lambda \in \mathbb{K}$, mostre que as aplicações $T_a : V \rightarrow V$ e $M_\lambda : V \rightarrow V$ dadas por

$$T_a(x) = a + x \quad \text{e} \quad M_\lambda(x) = \lambda \cdot x$$

são homeomorfismos de V sobre V .

Exercício 18 Mostre que um espaço topológico X é Hausdorff se, e somente se, a diagonal

$$\Delta = \{(x, x) \in X \times X\}$$

é um subconjunto fechado de $X \times X$;

Exercício 19 Indicaremos por $\mathcal{W}(\mathbb{R})$ o conjunto das funções contínuas $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ munido da topologia fina de Whitney, definida do seguinte modo: dadas $f \in \mathcal{W}(\mathbb{R})$ e uma função contínua positiva $\varepsilon : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^+$, pomos

$$B(f, \varepsilon) = \{g \in \mathcal{W}(\mathbb{R}); |f(x) - g(x)| < \varepsilon(x), \forall x \in \mathbb{R}\}.$$

Em seguida, declaramos um subconjunto $A \subset \mathcal{W}(\mathbb{R})$ aberto quando, para toda $f \in A$, existe uma função contínua e positiva $\varepsilon : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^+$ tal que $B(f, \varepsilon) \subset A$. Mostre que os abertos assim definidos constituem uma topologia em $\mathcal{W}(\mathbb{R})$.

Exercício 20 Seja S um espaço com topologia induzida pela aplicação $f : S \rightarrow X$, com X um espaço topológico.

(a) Se X é metrizável, então S é metrizável se, e somente se f é bijetiva;

(b) Supondo X Hausdorff, S é Hausdorff se, e somente se, f é bijetiva;

Exercício 21 Considere $M(n)$ o conjunto das matrizes reais $n \times n$.

(a) Obtenha uma correspondência bijetiva entre $M(n)$ e \mathbb{R}^{n^2} e mostre que $M(n)$ é um espaço métrico, através desta correspondência;

(b) Mostre que as aplicações $\det : M(n) \rightarrow \mathbb{R}$ e $\text{Prod} : M(n) \times M(n) \rightarrow M(n)$ são contínuas;

(c) o conjunto $G(n)$ das matrizes $A \in M(n)$ com $\det(A) \neq 0$ é aberto;

(d) A aplicação $r : G(n) \rightarrow G(n)$ que a cada $A \in G(n)$ associa sua inversa A^{-1} é contínua;

(e) O conjunto $O(n)$ das matrizes ortogonais é compacto;

(f) $G(n)$ é conexo. Quais são as (duas) componentes?

Exercício 22 Dizemos que um subconjunto S de um espaço topológico X é denso em X se $\widehat{S} = X$.

(a) Mostre que um subgrupo aditivo G de \mathbb{R} é denso em \mathbb{R} se, e somente se, zero é ponto de acumulação de G ;

(b) Se o subgrupo G de \mathbb{R} não for denso, então existe $a \geq 0$ tal que $G = \{am, m \in \mathbb{Z}\}$;

(c) Mostre que se θ é um número irracional, então $A = \{m + n\theta, n, m \in \mathbb{Z}\}$ é denso em \mathbb{R} ;

3 Continuidade

Exercício 23 Mostre que o gráfico de uma função contínua $f : M \rightarrow N$, entre espaços métricos, é homeomorfo ao domínio de f . (Siga os passos abaixo)

(a) pondo $G(f) = \{(x, f(x)); x \in M\} \subset M \times N$ considere a função $\widehat{f}(x) = (x, f(x))$;

(b) obtenha a inversa de \widehat{f} ;

Como aplicação, mostre que $\mathbb{R} \setminus \{0\}$ é homeomorfo à hipérbole $H = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; xy = 1\}$.

Exercício 24 Sejam X e Y dois espaços topológicos. Mostre que as projeções $\pi_X : X \times Y \rightarrow X$ e $\pi_Y : X \times Y \rightarrow Y$ são abertas;

Exercício 25 Sejam M, N espaços métricos e $f, g : M \rightarrow N$ duas funções.

- (a) Se ambas são contínuas num ponto $a \in M$ e $f(a) \neq g(a)$. Mostre que existe uma bola aberta B , de centro a , tal que $f(B) \cap g(B) = \emptyset$. Em particular, se $x \in B$ então $f(x) \neq g(x)$.
- (b) Suponha que f e g são contínuas em M . Dado $a \in M$ suponha que toda bola de centro a contenha um ponto x tal que $f(x) = g(x)$. Mostre que $f(a) = g(a)$. Usando este fato, mostre que $f, g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ são contínuas e $f(x) = g(x)$ para todo x racional, então $f = g$.

Exercício 26 Um grupo metrizável é um espaço métrico G munido de uma estrutura de grupo tal que as operações

$$m : G \times G \rightarrow G, m(x, y) = x \cdot y \quad \text{e} \quad f : G \rightarrow G, f(x) = x^{-1}$$

são contínuas. Prove as seguintes afirmações:

- (a) Seja G um espaço métrico com estrutura de grupo. G é um grupo metrizável se, e somente se, a aplicação

$$q : G \times G \rightarrow G, q(x, y) = x \cdot y^{-1}$$

é contínua.

- (b) São grupos metrizáveis: o grupo aditivo de um espaço vetorial normado (em particular \mathbb{R}^n), o grupo aditivo \mathbb{S}^1 dos complexos de módulo 1 e o grupo das matrizes reais $n \times n$ invertíveis.
- (c) Sejam G e H grupos metrizáveis. Um homomorfismo $f : G \rightarrow H$ é contínuo se, e somente se, é contínuo no elemento neutro $e \in G$.

Exercício 27 Sejam X, Y espaços topológicos e $f : X \rightarrow Y$ uma função.

- (a) Mostre que f é contínua se, e somente se, a topologia de X é mais fina do que a induzida por f ;
- (b) Se f é contínua e bijetiva, então será um homeomorfismo se, e somente se, a topologia de X coincide com a induzida por f ;

Exercício 28 Sejam Y um espaço com a topologia trivial e X um espaço topológico qualquer. Mostre que qualquer função $f : X \rightarrow Y$ é contínua;

Exercício 29 Sejam X um espaço com a topologia discreta e Y um espaço topológico qualquer. Mostre que qualquer função $f : X \rightarrow Y$ é contínua;

Exercício 30 Sejam X, Y espaços topológicos e $f : X \rightarrow Y$ uma função contínua. Dizemos que f é compatível com uma relação de equivalência \sim em X se $a \sim b$ implica $f(a) = f(b)$.

- (a) Mostre que f é compatível com \sim se, e somente se, f é constante sobre cada classe de equivalência determinada por \sim ;
- (b) Se f é compatível com \sim , então existe única função $\bar{f} : X/\sim \rightarrow Y$ tal que $\bar{f} \circ \phi = f$, sendo $\phi : X \rightarrow X/\sim$ a aplicação quociente;
- (c) Mostre que \bar{f} é contínua;

Exercício 31 Sejam $f, g : X \rightarrow Y$ aplicações contínuas do espaço topológico X no espaço topológico Hausdorff Y . Mostre que o conjunto

$$F = \{x \in X; f(x) = g(x)\}$$

é fechado.